

E-PROCOLO DIGITAL n.º 22.976.197-8

DATA: 30/10/2024

PARECER CEE/CES n.º 40/2025

APROVADO EM 08/04/2025

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)

MUNICÍPIO: MARINGÁ

ASSUNTO: Pedido de reconhecimento do curso de Graduação em Física Médica – Bacharelado, modalidade Presencial, ofertado no *Campus* Regional de Goioerê.

RELATOR: DÉCIO SPERANDIO

EMENTA: Reconhecimento concedido pelo prazo de 03 (três) anos e 06 (seis) meses, a partir da publicação do respectivo ato oficial. Atendimento à Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020. Parecer favorável com determinação, conforme constante no voto.

I – RELATÓRIO

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio do Ofício SETI-CES-GS n.º 178/2025 (fl. 198), de 25/03/2025 e Informação Técnica n.º 27/2025-CES/Seti (fls. 195 a 197), de 25/03/2025, encaminhou a este Conselho o expediente protocolado na Universidade Estadual de Maringá (UEM), município de Maringá.

A Instituição, mantida pelo Estado do Paraná, solicitou o reconhecimento do curso de Graduação em Física Médica - Bacharelado, ofertado no *Campus* Regional de Goioerê, mediante Ofício n.º 618/2024 – GRE/UEM, de 30/10/24. (fl. 02)

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), sediada em Maringá, na Avenida Colombo, n.º 5790, foi criada pela Lei Estadual n.º 6.034 de 06/11/1969, D.O.E. de 10/11/1969, e pelo Decreto Estadual n.º 18.109, de 28/01/1970, D.O.E. de 30/01/1970, sob a forma de fundação de direito público. O reconhecimento ocorreu por meio do Decreto Federal n.º 77.583, de 11/05/1976, tornando-se autarquia pela Lei Estadual n.º 9.663 de 16/07/1991. A instituição foi recredenciada mediante Decreto Estadual n.º 4225, publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná em 12/03/2020, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 39/20, de 20/02/2020, pelo prazo de 10 (dez) anos, a partir de 12/03/2020 até 11/03/2030.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.976.197-8

O referido curso obteve sua autorização de funcionamento por meio da Portaria n.º 009/2021-SETI, de 08/03/2021.

II – MÉRITO

Trata-se do pedido de reconhecimento do curso de Graduação em Física Médica – Bacharelado, ofertado no *campus* Regional de Goioerê, pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), município de Maringá.

A instituição protocolizou o pedido de reconhecimento do curso em 30/10/2024, sendo que o curso obteve a autorização de funcionamento por meio da Portaria n.º 09/2021-SETI, com a primeira turma ingressando em 2021. O artigo 48 da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, estipula: “*A instituição deve protocolar pedido de reconhecimento, após cumprir metade do tempo mínimo de integralização do curso e, impreterivelmente, até 180 (cento e oitenta) dias antes da conclusão da primeira turma.*”

A UEM encaminhou, por meio do Ofício GRE/UEM n.º 618/2024, de 30/10/2024, fls. 02 e 03, justificativa sobre o atraso no envio do protocolizado nos seguintes termos:

Contudo em que pese esta Instituição exerça suas atribuições sempre alicerçadas em estrita observância aos preceitos legais e com a devida obediência aos princípios constitucionais que a coisa pública exige, justificamos que durante a última gestão (outubro de 2018 a outubro de 2022) observou-se um número reduzido de funcionários no setor responsável pelos Reconhecimentos e Renovação de Reconhecimentos dos cursos, acarretando o descumprimento do prazo legal (Art. 54 da Deliberação 06/20 – CEE/PR).

Na atual gestão (outubro/22 a outubro/26) ocorreram substituições de servidores que foram transferidos do Setor responsável pelos expedientes administrativos pertinentes a renovações e reconhecimentos dos Cursos de Graduação da UEM, devido as referidas substituições e a chegada de novos servidores ao Setor responsável, até que os novos servidores conhecessem dos procedimentos e em vista do volume dos cursos, houve perda significativa do lapso temporal.

Ressalta-se que tal problema vem sendo sanado, tendo em vista que a divisão de Legislação Educacional e Regulação da Graduação (LEG), que conta com 2 (dois) servidores desde maio 2024, recebeu na segunda quinzena de outubro/2024, uma terceira integrante, os quais, apesar do período de adaptação, estão atuando para que as próximas demandas sejam atendidas dentro dos prazos regulares, estabelecidos nas normativas.

O atraso no envio do protocolado, em descumprimento ao artigo 54 da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, incorrerá na redução de 06 (seis) meses, do prazo de vigência da renovação de reconhecimento, sendo, portanto, renovado por 03 (três) anos e 06 (seis) meses.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.976.197-8

Embora tenhamos ciência da justificativa apresentada pela instituição quanto ao envio tardio do processo de reconhecimento do curso, ressaltamos a necessidade urgente de que sejam adotadas medidas para corrigir essa inadimplência nos prazos estabelecidos. O não cumprimento do prazo de 180 dias anteriores à conclusão da primeira turma pode acarretar prejuízos tanto à regularidade do curso quanto aos direitos dos estudantes, comprometendo a continuidade e a segurança jurídica da oferta educacional. Dessa forma, instamos a universidade a implementar ações efetivas para evitar novas ocorrências dessa natureza.

A matéria está regulamentada no Capítulo IV, artigos 47, 48, 49 e 52 da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020:

Art. 47. O reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de nível superior são concedidos pelo prazo máximo de 05 (cinco) anos, à exceção de cursos com período mínimo de integralização superior a esse tempo.

Art. 48. A instituição deve protocolar pedido de reconhecimento, após cumprir metade do tempo mínimo de integralização do curso e, impreterivelmente, até 180 (cento e oitenta) dias antes da conclusão da primeira turma.

Art. 49. O pedido de reconhecimento deve ser instruído com os documentos constantes do ANEXO VI.

Art. 52. O ato de reconhecimento de curso constitui-se em requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

Tendo em vista o reconhecimento do curso, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), constituiu Comissão de Avaliação Externa, por meio da Resolução SETI n.º 272/24, de 27/11/24 (fl. 149), com fundamento no artigo 59, da Deliberação CEE/ PR n.º 06/2020.

A Comissão foi composta por Joel Mesa Hormaza, Doutor em Física pela Universidade de São Paulo, USP e Professor do Departamento de Biofísica e Farmacologia, do Instituto de Biociências de Botucatu, Unesp, como Avaliador, para proceder verificação *in loco*, e Mário Cândido de Athayde Júnior, Chefe da Divisão de Regulação e Avaliação (DRA)-CES/Seti, para acompanhamento técnico do protocolado.

A Comissão procedeu à verificação *in loco*, em 10/12/24 e 11/12/24, elaborou e anexou relatório, às folhas 151 a 188. Nas considerações da Comissão, consta a avaliação por dimensão, contendo sugestões e recomendações, às folhas 180 a 188, a qual transcrevemos:

DIMENSÃO 1 - FORÇAS / POTENCIALIDADES

-Projeto Pedagógico do Curso (PPC) bem estruturado e alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

-Currículo abrangente, com disciplinas que cobrem áreas fundamentais da Física Médica.

-Forte integração entre teoria e prática, com ênfase em atividades laboratoriais e estágios supervisionados.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.976.197-8

- Corpo docente qualificado, com formação adequada e regime de trabalho em tempo integral.
- Existência de um curso de licenciatura em Física consolidado no campus, que oferece uma boa base para as disciplinas do ciclo básico.
- Infraestrutura laboratorial adequada, para o ciclo básico e para disciplinas avançadas, com equipamentos atualizados para as práticas do curso.

DIMENSÃO 1 - FRAGILIDADES / PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

- Aumentar o número e a qualidade dos convênios formalizados com instituições de saúde para estágios.
- Produção científica específica na área de Física Médica pouco diversificada. Fomentar a realização de projetos interdisciplinares com áreas como Engenharia Biomédica, Medicina, Biotecnologia e Saúde Pública. Isso pode abrir novas frentes para a produção científica e aumentar a relevância do curso no cenário acadêmico e científico.
- Ampliar a oferta de atividades de extensão relacionadas diretamente ao curso.
- Muitos docentes estão contratados em regime não efetivo. A rotatividade de docentes não efetivos também pode limitar a continuidade e a consistência nas práticas acadêmicas e na construção de projetos de longo prazo, como iniciativas de pesquisa e extensão.

DIMENSÃO 1 - SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

- Desenvolver estratégias mais efetivas para aumentar a visibilidade e atratividade do curso.
- Incentivar alunos e ex-alunos a compartilharem suas experiências, seja por meio de vídeos, entrevistas ou posts nas redes sociais, utilizar anúncios pagos em plataformas como Facebook, Instagram e segmentando o público de acordo com a localização geográfica e interesses relacionados ao curso e organizar eventos temáticos, como oficinas, minicursos ou webinars, que possam atrair o interesse de estudantes da região. Estes eventos podem ser oferecidos tanto presencialmente quanto de forma virtual, permitindo alcançar um público mais amplo.
- Aproveitar o impacto e a alta penetração das rádios locais na comunidade para divulgar o curso.
- As rádios têm um grande alcance regional e podem ajudar a atingir diretamente o público-alvo, especialmente em áreas mais afastadas ou com menor acesso à internet. A divulgação pode ocorrer por meio de spots publicitários, entrevistas com professores e alunos ou até mesmo programas ao vivo, criando um vínculo mais próximo entre o curso e a comunidade.
- Formalizar parcerias e convênios com hospitais e clínicas para garantir campos de estágio e atividades das disciplinas do ciclo específico nos anos finais.
- Incentivar a produção científica por parte de docentes e discentes na área específica de Física Médica. Embora já existam projetos de pesquisa e extensão focados na síntese de materiais para promover a segurança na interação da radiação com a matéria, o que tem contribuído tanto para o desenvolvimento acadêmico quanto para a aplicação prática dos conhecimentos em Física Médica, e embora um número significativo de artigos tenha sido publicado nessa área nos últimos 4 anos, ainda é necessário expandir a produção científica em outras áreas relevantes para a Física Médica.
- Ampliar a oferta de projetos de extensão relacionados à Física Médica, envolvendo a comunidade local.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.976.197-8

- Implementar um sistema de acompanhamento dos futuros egressos para avaliar a eficácia do curso e sua relevância no mercado de trabalho.
- Promover mecanismos para aumentar a interação do curso através de parcerias com outras instituições nacionais com perfil semelhante e com a Associação Brasileira de Física Médica.
- Verificar a viabilidade de alterar o horário do curso, atualmente oferecido nos períodos vespertino e noturno, para o período exclusivamente noturno. Essa mudança visa aumentar as oportunidades de matrícula para candidatos que já possuem emprego durante o dia.

DIMENSÃO 2 - FORÇAS / POTENCIALIDADES

- Corpo docente altamente qualificado, com a maioria dos professores possuindo doutorado.
- Regime de trabalho em tempo integral para todos os docentes.
- Experiência significativa dos professores no ensino superior -Produção científica relevante de parte do corpo docente.
- Atuação efetiva do Núcleo Docente Estruturante (NDE) no acompanhamento do curso.
- Há um comprometimento muito sério por parte dos docentes na divulgação do curso, com o propósito de aumentar o número de ingressantes e de eventuais egressos.

DIMENSÃO 2 - FRAGILIDADES / PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

- Grande número de docentes contratados de forma não efetiva (temporários).
- Necessidade de ampliação do quadro de professores efetivos específicos da área de Física Médica.
- Produção científica concentrada em poucos docentes.
- Limitada experiência profissional de parte do corpo docente fora do magistério superior, especificamente em áreas relevantes na Física Médica.

DIMENSÃO 2 - SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

- Realizar concurso público para efetivação de docentes, visando reduzir o número de professores temporários.
- Incentivar e apoiar a produção científica de todos os docentes do curso.
- Promover a capacitação continuada dos professores, especialmente em metodologias ativas e tecnologias educacionais.
- Buscar e fortalecer parcerias com instituições de saúde para proporcionar experiências práticas aos docentes e vivências relacionadas com as especificidades do curso de Física Médica.
- Implementar um plano de carreira que valorize a dedicação exclusiva e a produção acadêmica.

DIMENSÃO 3 - FORÇAS/POTENCIALIDADES:

- Laboratórios bem equipados, especialmente os de física básica e moderna.
- Biblioteca com acervo atualizado e relevante para o curso.
- Salas de aula adequadas, com boa iluminação e ventilação. Salas de aula confortáveis e bem estruturadas garantem um ambiente favorável para o ensino, o que contribui para a concentração e o aprendizado dos alunos. A infraestrutura básica, como iluminação e ventilação adequadas, é fundamental para manter um ambiente de ensino saudável e produtivo.
- Equipamentos audiovisuais disponíveis para uso didático.
- Acesso à internet no campus. A disponibilidade de internet de alta qualidade permite o acesso rápido e fácil a recursos acadêmicos online, como bancos de dados científicos, cursos complementares e webinars, além de facilitar o uso de simuladores e programas educativos especializados em Física Médica.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.976.197-8

DIMENSÃO 3 - FRAGILIDADES / PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

- Necessidade de ampliação do espaço físico para acomodar novos laboratórios.
- Falta de equipamentos específicos para algumas disciplinas avançadas (de forma geral, equipamentos de radiodiagnóstico, radioterapia e medicina nuclear disponíveis em hospitais e clínicas).
- Ausência de um laboratório dedicado exclusivamente à Física Médica.
- Necessidade de mais espaços de estudo e áreas de vivência para os discentes.

DIMENSÃO 3 - SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

- Planejar a construção ou adaptação de espaços para novos laboratórios.
- Ampliar a aquisição de equipamentos específicos para as disciplinas avançadas de Física Médica, que amenizem/compensem a falta de vivência hospitalar.
- Criar um laboratório dedicado à Física Médica com equipamentos especializados. Integrar os laboratórios existentes com novos equipamentos específicos para a área de Física Médica, como simuladores de radioterapia e equipamentos de imagem médica, para complementar a formação teórica e prática dos alunos.
- Ampliar os espaços de estudo disponíveis para os alunos, como salas de estudo em grupo.
- Integrar lousas digitais e outros recursos tecnológicos para enriquecer o aprendizado dos alunos, especialmente em disciplinas que envolvem o uso de simulações e visualização de modelos 3D (por exemplo, para explicar processos de radioterapia e diagnóstico por imagem).
- Melhorar os espaços de convivência e locais de alimentação já disponíveis para atender às necessidades dos estudantes.
- Verificar a possibilidade de transformação de espaços, como o da Biblioteca, em áreas de vivência, em horários de menor ocupação ou de menor demanda.
- Implementar melhorias na acessibilidade das instalações sanitárias.

VI - Contextualização Final

Esta Avaliação, tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO	CONCEITO
Dimensão I Organização Didático Pedagógica	4,50
Dimensão II Corpo Docente e Tutorial	4,56
Dimensão III Infraestrutura	4,17
CONCEITO FINAL PARA (RECONHECIMENTO ou RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO)	4,42

PARECER AVALIATIVO FINAL:

Esta comissão entende que a Instituição atende de modo (BOM) as demandas para a oferta do Curso em análise.

Em razão do exposto acima e considerando os referenciais de qualidade da legislação vigente, nas Diretrizes da Comissão de Avaliação da Educação Superior (SETI) e neste instrumento de avaliação, o conceito final do Curso de Graduação em Física Médica – (Bacharelado) ofertado pela Universidade Estadual de Maringá – UEM, no Campus Regional de Goioerê (CRG), para fins de Renovação de Reconhecimento, é de: **4,42 (quatro vírgula quarenta e dois) – CONCEITO: (BOM).**

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.976.197-8

A UEM, por meio do Ofício n.º 003/2025 – DCI/UEM, de 24/02/25, fl. 190 a 335, apresentou manifestação institucional sobre as considerações da Comissão, nos seguintes termos:

Em resposta ao Relatório de Avaliação do Curso de Física Médica, Bacharelado, Campus Regional de Goioerê, apresentamos nossa manifestação com o intuito de contribuir para a análise e aprimoramento contínuo da qualidade do curso.

O curso de Física Médica, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), campus regional de Goioerê, tem se empenhado em consolidar parcerias com instituições de saúde de relevância regional. Para isso, estamos promovendo um levantamento das demandas das instituições parceiras e alinhando os objetivos do curso com as exigências do mercado.

A recente contratação de dois professores físicos médicos efetivos, EDITAL Nº 006/2025-PRH, permitirá a formalização de convênios que assegurem condições adequadas para o aprendizado prático, incluindo a definição clara de atividades e supervisão qualificada.

Buscaremos, ainda, fortalecer a relação com o Hospital Universitário da UEM, com clínicas especializadas e com centros de diagnóstico na região.

A coordenação do curso tem priorizado a ampliação das atividades de extensão, com foco em temáticas relacionadas à Física Médica. Projetos já existentes serão reavaliados e aprimorados para garantir maior alcance e impacto, enquanto novas iniciativas, como cursos de curta duração, palestras e campanhas educativas, estão em desenvolvimento. Além disso, a integração com o setor de saúde está sendo estudada para criar oportunidades que permitam aos discentes aplicarem os conhecimentos adquiridos em sala de aula às demandas da comunidade, fortalecendo também a articulação com órgãos municipais de saúde.

Reconhecendo a importância da pesquisa, o curso tem investido na diversificação e fortalecimento da produção científica. Entre 2020 e 2025, os professores do Departamento de Ciências que lecionam no curso de Física Médica, publicaram mais de 80 artigos em revistas científicas, com destaque para o fato de que mais de 50% dessas publicações estão relacionadas à síntese de materiais aplicados à área. Acreditamos que a recente contratação dos dois professores efetivos com formação específica na área contribuirá para a ampliação das linhas de pesquisa, incentivando novas colaborações e projetos inovadores.

Para reforçar esse movimento, também estaremos promovendo seminários, eventos de extensão e palestras que incentivem docentes e discentes a explorarem linhas de pesquisa interdisciplinares e submeterem projetos a editais de fomento.

Vale ressaltar que em 2024, o professor Robson Ferrari Muniz iniciou o planejamento de projetos conjuntos voltados para desafios contemporâneos, como a aplicação de tecnologias emergentes no diagnóstico e tratamento do câncer, em parceria com uma clínica localizada em Maringá. Essa iniciativa envolveu o estágio de dois alunos do 4º ano, promovendo a integração entre ensino e prática profissional.

No âmbito da gestão docente, a coordenação do curso, a chefia do departamento e o Centro de Ciências Exatas têm empreendido esforços para minimizar os impactos da rotatividade de professores temporários. Além disso, foi publicado o Edital n.º 455/2024-PRH, contendo o resultado final do concurso público referente ao Edital n.º 252/2024-PRH, destinado à contratação de professores efetivos em regime TIDE para reforçar o corpo docente da área. Para 2025, novas vagas serão ofertadas, reafirmando o compromisso institucional com a redução do número de professores

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.976.197-8

temporários e a garantia da estabilidade do quadro docente. Estamos sempre atentos às transições de professores celetistas, para assegurar a continuidade das atividades acadêmicas, com distribuição estratégica de disciplinas e organização dos projetos de extensão, para que possam ser assumidos por outros docentes quando necessário.

A divulgação do curso de Física Médica tem sido realizada por diferentes meios de comunicação. Uma estratégia adotada regularmente é a veiculação de informações pelas rádios locais, reconhecendo seu grande alcance regional e sua relevância para atingir diretamente o público-alvo, especialmente em áreas mais afastadas ou com menor acesso à internet. São divulgadas tanto as atividades de extensão quanto as diferentes formas de ingresso na universidade, com destaque para entrevistas com professores e alunos, além de participações em programas de rádio ao vivo. Paralelamente, utilizamos redes sociais, como Instagram e Facebook, para ampliar ainda mais a visibilidade do curso. Publicações estratégicas, vídeos informativos e interações com o público nessas plataformas têm sido fundamentais para fortalecer a presença do curso na comunidade acadêmica e na sociedade em geral.

A partir de abril de 2025, quando formaremos nossa primeira turma de físicos médicos, incentivaremos constantemente os ex-alunos a compartilharem suas experiências por meio de depoimentos em vídeo, entrevistas e publicações nas redes sociais, reforçando a atratividade do curso e sua relevância no mercado.

Analisaremos a viabilidade da alteração do horário do curso para o período exclusivamente noturno, compreendendo que essa mudança pode ampliar as oportunidades de matrícula para candidatos que trabalham durante o dia. No entanto, essa proposta requer uma avaliação criteriosa, considerando aspectos acadêmicos, administrativos e logísticos, além do impacto na organização curricular. Seguiremos em diálogo com a comunidade acadêmica e as instâncias institucionais para estudar a melhor forma de atender a essa demanda, garantindo a qualidade do ensino e a manutenção das atividades práticas e laboratoriais essenciais à formação dos estudantes. Também reconhecemos que a ampliação do espaço físico para acomodação de novos laboratórios é essencial para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e de pesquisa no campus regional de Goioerê, especialmente no curso de Física Médica.

Atualmente, há uma obra inicializada, aguardando nova licitação, para a construção do Bloco V03, com aproximadamente 1200 m², cuja estrutura básica já foi concluída, mas que ainda demanda tempo e investimentos para sua finalização. Esse novo espaço incluirá salas didáticas, laboratórios especializados e áreas destinadas à pesquisa básica, proporcionando melhores condições para a realização de experimentos, o desenvolvimento de projetos científicos e a formação de recursos humanos qualificados.

Embora o campus conte com um laboratório devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear para a realização de aulas experimentais e pesquisas envolvendo radiação, reconhecemos a necessidade de equipá-lo com os instrumentos e materiais adequados, além de contar com pessoal qualificado para sua operação. Temos dedicado esforços para que isso ocorra e, com a chegada de novos docentes, especialmente na área específica da Física Médica, esperamos fortalecer objetivamente a viabilização dessas melhorias. Até o momento, temos nos empenhado em garantir que os alunos tenham o máximo de contato com esses equipamentos, promovendo visitas técnicas e viabilizando estágios com carga horária significativa. Esses estágios proporcionam uma experiência direta e efetiva com os equipamentos, além de familiarizar os

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.976.197-8

estudantes com as rotinas envolvidas nos processos profissionais da Física Médica. A eficácia dessa iniciativa pode ser constatada nos depoimentos de alunos que já concluíram o estágio, reforçando sua importância para a formação acadêmica e profissional.

O Laboratório de Lasers e Radiação (LLR), uma instalação radioativa autorizada pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) sob o número 16612, é de uso exclusivo do curso e conta com um bunker para armazenamento de fontes radioativas, além de diversos detectores utilizados em experimentos didáticos e de pesquisa. Ainda assim, esforços estão sendo empregados para ampliar o número de equipamentos disponíveis no laboratório, bem como para a capacitação de recursos humanos qualificados para operar nesses ambientes.

Por fim, está em estudo a viabilização de um espaço na biblioteca para ser utilizado como área de convivência para os alunos, conforme sugerido pelo próprio avaliador. Esse ambiente permitirá não apenas a interação entre colegas, mas também oferecerá um espaço acolhedor, especialmente para aqueles que desenvolvem atividades de pesquisa e extensão e permanecem na universidade durante grande parte do dia. Além disso, no bloco em construção, V03, está prevista a criação de uma sala destinada ao centro acadêmico, proporcionando um local adequado para reuniões e atividades estudantis.

Com essas iniciativas, reafirmamos nosso compromisso com a excelência acadêmica, o fortalecimento da pesquisa e a ampliação da integração do curso de Física Médica com a comunidade e o mercado de trabalho.

Os esclarecimentos prestados pela UEM, referentes às recomendações da Comissão de Avaliação Externa por dimensão, demonstram os aspectos que necessitam de adequações e melhorias, bem como as providências tomadas. O relatório da Comissão indica os pontos favoráveis do curso, as dificuldades e apresenta sugestões para o seu contínuo aperfeiçoamento e manutenção na qualidade da oferta.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 3.076 (três mil e setenta e seis) horas, 40 (quarenta) vagas anuais, regime de matrícula seriado anual, turno noturno e vespertino aos sábados, período mínimo de integralização 04 (quatro) e máximo 07 (sete) anos. (fl. 05)

A instituição apresentou a Matriz Curricular do curso, às folhas 34 a 36, descreveu os Objetivos do Curso e o Perfil Profissional do Egresso, fls. 58 – 62 e 63. Apresentou, ainda, o *link* da autoavaliação institucional, à fl. 32.

O curso tem como coordenadora a professora Thelma Sley Pacheco Cellet, graduada, mestre e doutora em Química, todos pela Universidade Estadual de Maringá (UEM-2008-2011-2015), possui Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (Tide). (fls. 06)

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.976.197-8

O quadro de docentes é constituído por 16 (dezesesseis) professores, sendo 13 (treze) doutores, 03 (três) mestres. Destes, 08 (oito) possuem Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (Tide), 08 (oito) Regime de Trabalho em Tempo Integral (RT-40). Do total de docentes, 08 (oito) são Contratados em Regime Especial (CRES). (fls. 25 a 28)

A UEM informa, às 12-18, 36 e 147-148, que o Curso procedeu alteração em sua matriz curricular em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, bem como à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, que dispõe sobre normas complementares ao assunto. Transcrevemos a seguir algumas informações apresentadas pela IES:

ANEXO II

DEMONSTRATIVO DA
INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO

1. COMO DISCIPLINA													
Série	Anual/ Semestral: (S1) ou (S2)	Departamento(s)	Nome do Componente Curricular	Carga Horária a Semanal em Horas/ Aula	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula ²								
					Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula								
				Teórica	Prática	Teor.Prática	Semipresencial	Total Semanal	Annual	Semestral	Modular/Trimestral	Semipresencial	
3	S2	DCI	Radiações Ionizantes: Efeitos e Aplicações	4		2		2					34
3	S2	DCI	Dosimetria e Radioproteção	2		2		2					34
3	S2	DCI	Cálculo Computacional	2		2		2					34
4	S1	DCI	Medicina Nuclear	4		4		4					68
4	S1	DCI	Radiodiagnóstico	4		4		4					68
4	S1	DCI	Radioterapia	4		4		4					68
TOTAL COMO DISCIPLINA													306
2. COMO ATIVIDADE DE EXTENSÃO (PROGRAMAS, PROJETOS, CURSOS, EVENTOS E OUTRAS ATIVIDADES A SEREM CREDITADAS)													
Série	Anual/ Semestral: (S1) ou (S2)	Departamento(s)	Protocolo n°	Especificação da Atividade	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula	Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula							
1	A	DCI	A implantar	No rol de atividades de extensão ofertados no DCI		34							
2	A	DCI	A implantar	No rol de atividades de extensão ofertados no DCI		34							
TOTAL COMO ATIVIDADE DE EXTENSÃO							68						
TOTAL GERAL							374						

Extensão - Projeto Integrado DCI

As UCEs associadas a disciplinas serão cadastradas em projeto “guarda-chuva”, conforme previsto no REGULAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO DO CURSO DE FÍSICA do CRG. O **Projeto Integrado DCI** trata-se de um projeto que articulará e/ou se desdobrará em outros subprojetos enfatizando as metodologias e aplicações da extensão referente ao curso. Deve possuir caráter teórico e prático com ação final na sociedade.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.976.197-8

[...]

3.3.2. Descrição das Atividades de Extensão

Segue os resumos e objetivos dos Projetos de Extensão, conforme registrados no **Sistema de Gestão de Projetos (SGP)** (<http://www.sgp.uem.br:8080/sgpex/>) e no **Sistema de Gerenciamento de Cursos e Eventos de Extensão (SGCEX)** (<https://npd.uem.br/sgcex/index.zul>), ambos da Universidade Estadual de Maringá.

Processo:	1743/ 2023
Título da Atividade:	PROJETO INTEGRADO DCI: Físicos Educadores e Físicos Médicos em Prol da Sociedade
Resumo:	O projeto de extensão "PROJETO INTEGRADO DCI: Físicos Educadores e Físicos Médicos em Prol da Sociedade" da Universidade Estadual de Maringá - Campus Regional de Goioerê busca a sinergia entre os cursos de Física Médica e Licenciatura em Física para criar ações extensionistas impactantes. Combinando conhecimentos e práticas da Física em contextos médicos e educacionais, o projeto fortalece a formação dos alunos e os prepara para enfrentar as demandas da sociedade de maneira versátil. Por meio de atividades inovadoras como palestras, exposições e projetos práticos em escolas e hospitais, o projeto visa tornar a ciência acessível e relevante. Além disso, promove a colaboração multidisciplinar e transdisciplinar, fortalecendo os laços entre a universidade e a comunidade. O projeto aspira a construir uma sociedade mais informada, crítica e engajada com a ciência, com valores éticos e justiça social, contribuindo assim para o avanço científico e o desenvolvimento da sociedade.
Objetivos:	O projeto de extensão "PROJETO INTEGRADO DCI: Físicos Educadores e Físicos Médicos em Prol da Sociedade" tem como principais objetivos: Integração Interdisciplinar: Fomentar a colaboração entre os cursos de Física Médica e Licenciatura em Física, promovendo a troca de

	conhecimentos e experiências entre os estudantes e professores de ambas as áreas. Formação Complementar: Enriquecer a formação dos alunos por meio da aplicação prática dos conceitos de Física em contextos médicos e educacionais, preparando-os para abordar desafios diversos. Popularização da Ciência: Desenvolver atividades como palestras, exposições e projetos práticos, para tornar a ciência mais acessível e relevante para a comunidade, especialmente nas áreas de física médica e educacional. Conscientização e Educação: Promover a conscientização sobre temas como radiações, saúde e física aplicada, por meio de campanhas de informação e orientações para a comunidade. Desenvolvimento de Materiais Instrucionais: Criar materiais instrucionais e informativos relacionados à física médica e educacional, destinados a escolas e à comunidade em geral, para aumentar a compreensão científica. Fortalecimento de Vínculos Universidade-Comunidade: Estreitar os laços entre a universidade e a comunidade por meio de projetos práticos em escolas, hospitais e eventos educativos. Desmistificação de Pseudociências: Desenvolver ações que desmistifiquem práticas pseudocientíficas, promovendo o discernimento crítico na avaliação de informações. Divulgação nas Redes Sociais: Utilizar plataformas de mídia social para disseminar informações científicas de forma acessível e interativa, incentivando o diálogo e a troca de conhecimento. Inspiração para Carreiras Científicas: Apresentar aos alunos do ensino médio as possibilidades de carreira na área da Física, destacando as opções de Licenciatura em Física e Física Médica, com o objetivo de inspirar futuros cientistas. Contribuição à Sociedade: Gerar um impacto positivo na comunidade, promovendo o avanço do conhecimento científico, formando cidadãos conscientes e engajados, e contribuindo para o progresso social, alinhado com valores éticos e justiça.
--	--

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.976.197-8

Processo:	1316 / 2024
Título da Atividade:	Preceptoria virtual - Física I cinemática em 2D e 3D
Objetivos:	<p>Compreender e assimilar o conteúdo acadêmico pode ser uma tarefa desafiadora para alguns estudantes, especialmente diante da complexidade das disciplinas e das demandas do currículo. As preceptorias surgem como uma ferramenta valiosa para oferecer apoio personalizado a esses alunos, visando não apenas suprir lacunas de compreensão, mas também promover um acompanhamento mais eficaz do aprendizado. Elas representam um formato específico de assistência, no qual um estudante bolsista, denominado preceptor, desempenha um papel fundamental sob a supervisão de um professor coordenador. Essa equipe dedicada se empenha em adaptar as estratégias de ensino às necessidades individuais dos alunos, levando em consideração as particularidades do curso e os objetivos de aprendizagem de cada disciplina.</p> <p>Nesse contexto, a preceptoria virtual surge como uma evolução natural desse modelo, buscando ampliar ainda mais o alcance e a eficiência desse importante programa universitário.</p> <p>Por meio de recursos digitais, como vídeos explicativos dos exercícios propostos, os estudantes têm a oportunidade de revisar o conteúdo e reforçar conceitos em um ambiente virtual acessível a qualquer momento. Essa abordagem flexível não apenas facilita o acesso ao material didático, mas também atende às necessidades dos alunos que enfrentam dificuldades devido a conflitos de horários com outras atividades acadêmicas ou profissionais.</p> <p>Ao disponibilizar esses recursos de forma permanente, a preceptoria</p>

	virtual não apenas complementa as atividades presenciais, mas também oferece uma alternativa valiosa para aqueles que buscam aprimorar seu desempenho acadêmico de maneira autônoma. Além disso, ao manter padrões elevados de qualidade, a universidade reafirma seu compromisso com a excelência no ensino e na aprendizagem, garantindo que todos os alunos tenham acesso a uma educação de alto nível.
Bem Social	Os benefícios sociais da preceptoria virtual são diversos e significativos, especialmente no que diz respeito à inclusão e acessibilidade. Essa modalidade permite que os recursos educacionais estejam disponíveis para todos os alunos, em qualquer lugar e a qualquer momento, independentemente de suas condições pessoais ou localização geográfica. Isso facilita a inclusão, garantindo que mais estudantes possam acessar materiais de apoio de alta qualidade.

Processo:	1329 / 2024
Título da Atividade:	Uso e principais funções da calculadora científica
Objetivos:	Familiarizar os discentes ingressantes no ensino superior com o uso da calculadora científica, apresentando suas principais funções e aplicações nas disciplinas básicas dos cursos oferecidos no Campus Regional de Goioerê
Bem Social	O curso de calculadora científica promove a inclusão digital e o acesso ao conhecimento matemático básico, facilitando o aprendizado e o desempenho acadêmico. Além disso, capacita indivíduos a resolver problemas complexos de forma eficiente, contribuindo para seu desenvolvimento pessoal e profissional.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.976.197-8

Processo:	1315 / 2024
Título da Atividade:	1º Campeonato de Xadrez DCI-UEM
Objetivos:	<p>Incorporar o xadrez no aprendizado das ciências exatas não apenas torna o processo mais envolvente e desafiador, mas também proporciona aos alunos um conjunto robusto de habilidades cognitivas e emocionais diretamente aplicáveis às suas áreas de estudo e pesquisa.</p> <p>A prática do xadrez desenvolve o pensamento crítico e analítico, fortalece a memória e a concentração, e estimula a criatividade e a persistência. Com esse evento, nosso objetivo é criar um espaço onde os estudantes possam aprimorar essas habilidades em um contexto competitivo e amistoso. Além de promover o pensamento crítico e estratégico, esperamos incentivar a integração entre os alunos de diferentes turmas e cursos e fomentar o espírito esportivo e oferecer um ambiente descontraído e agradável. Queremos que todos os participantes se divirtam, aprendam juntos e, ao mesmo tempo, se desafiem intelectualmente, fortalecendo tanto suas capacidades individuais quanto o senso de comunidade acadêmica.</p>
Bem Social	<p>O Torneio de Xadrez para Alunos de Física teve um impacto significativo no bem social da comunidade acadêmica. Ao promover a interação entre estudantes de diferentes turmas e cursos, o evento criou um ambiente inclusivo e colaborativo, onde os participantes puderam trocar experiências, conhecimentos e construir novas amizades. O xadrez, como uma atividade intelectual, não só fortaleceu habilidades cognitivas e estratégicas, mas também incentivou a prática da paciência, resiliência e fair play.</p> <p>Além disso, o torneio serviu como uma plataforma para incentivar a cultura de respeito mútuo e diversidade, ao reunir pessoas com diferentes bagagens e perspectivas em um espaço comum de aprendizado e</p>
	<p>competição saudável. Essa integração contribuiu para a formação de uma rede de apoio e colaboração entre os estudantes, promovendo um senso de pertencimento e comunidade.</p> <p>O evento também teve um papel importante na promoção do bem-estar mental dos participantes, oferecendo uma pausa nas atividades acadêmicas e proporcionando uma oportunidade de lazer e descontração. Ao envolver-se em uma atividade estimulante e social, os alunos puderam aliviar o estresse, melhorar seu humor e fortalecer suas conexões sociais.</p> <p>Em suma, o torneio foi uma iniciativa que promoveu não apenas o desenvolvimento intelectual, mas também o crescimento pessoal e social dos participantes, fortalecendo a coesão e o espírito de equipe dentro da comunidade acadêmica.</p>

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.976.197-8

Processo:	1492 / 2024
Título da Atividade:	Gincana da Física nas Escolas de Goioerê
Objetivos:	Ampliar o interesse dos alunos nas áreas de física, química e ciências de forma atraente e instrutiva, através da realização de uma gincana, planejada e executada pela equipe proponente em conjunto com alunos de diferentes cursos da UEM. A atividade será desenvolvida com foco na alfabetização científica, proporcionando aos estudantes uma abordagem prática e interativa do conhecimento, por meio de desafios, experimentos e atividades lúdicas, objetivando estimular a descoberta, a investigação e a compreensão dos princípios científicos. Além disso, a proposta visa estreitar os laços entre a universidade e a comunidade, promovendo uma maior interação e colaboração entre as mesmas. Através dessa parceria, busca-se compartilhar conhecimentos, recursos e experiências, enriquecendo o processo educacional e fortalecendo a comunidade acadêmica. Ademais, a atividade busca despertar o interesse de novos alunos para a universidade ao vivenciarem de forma dinâmica e envolvente as possibilidades e desafios da ciência vislumbrar as oportunidades de estudo e pesquisa e extensão oferecidas pela UEM. Em suma, a proposta busca unir o lúdico ao educativo, proporcionando uma experiência enriquecedora e motivadora aos alunos. Por meio da gincana, pretende-se desenvolver habilidades científicas, estimular a interação entre universidade e escola, promover a democratização do conhecimento e despertar o interesse por áreas de estudo relevantes para o desenvolvimento da sociedade.
Bem Social	Podemos afirmar que o evento, teve um impacto social significativo na comunidade local, pois o mesmo representou uma oportunidade de unir educação, ciência e comunidade em prol de um objetivo comum: o desenvolvimento intelectual e social dos jovens, além de promover atividades práticas e lúdicas de física, a gincana incentivou os alunos a se envolverem ativamente com o conhecimento científico, estimulando o pensamento crítico, a curiosidade e a criatividade. Esse engajamento é essencial para o fortalecimento da educação científica, uma área crucial para o progresso tecnológico e social. Outro ponto importante que podemos ressaltar é a divulgação do Conhecimento e da Universidade. A parceria com a Universidade Estadual de Maringá e a visibilidade dada ao evento contribuíram para a divulgação do conhecimento e das oportunidades educacionais oferecidas pela universidade. Isso não apenas enriqueceu a experiência dos participantes, mas também ampliou o alcance da universidade na comunidade,
Processo:	1616 / 2024
Título da	Astronomia e Física: Desvendando os Segredos do Cosmos

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.976.197-8

Atividade:	
Objetivos:	<p>Apresentar Conceitos Fundamentais de Cosmologia: Fornecer uma visão geral sobre a história e a evolução do universo, abordando tópicos como o Big Bang, a expansão do universo e a formação das galáxias. Discutir as principais teorias e modelos cosmológicos que explicam a estrutura e a dinâmica do universo. Explorar o Sistema Solar: Oferecer uma compreensão detalhada dos planetas, luas, asteroides e outros corpos celestes que compõem o nosso sistema solar. Examinar as características físicas e químicas dos planetas, suas atmosferas, e as missões de exploração espacial que contribuíram para o nosso conhecimento. Promover a Observação Astronômica: Proporcionar uma experiência prática de observação do céu noturno, focando na Lua e nos planetas visíveis do sistema solar. Utilizar telescópios e outros instrumentos astronômicos para observar e identificar características específicas da Lua e dos planetas, como crateras, montanhas lunares, e as fases lunares, além das luas e anéis dos planetas gigantes. Estimular o Interesse pela Astronomia e Física: Inspirar os alunos a aprofundarem seus estudos em astronomia e física, destacando a importância dessas disciplinas para a compreensão do universo. Fomentar a curiosidade científica e o pensamento crítico através de palestras, discussões e atividades práticas. Facilitar a Troca de Conhecimentos e Experiências: Criar um ambiente propício para a interação entre alunos, professores, promovendo a troca de ideias e experiências. Incentivar a formação de redes de contato e colaboração entre os participantes, visando futuros projetos e pesquisas em astronomia e física.</p>
Bem Social	<p>Como bem social, podemos destacar a disseminação do conhecimento científico sobre o universo, ao fornecer uma visão geral sobre a história e a evolução do cosmos, o evento contribui para a formação de uma sociedade mais informada e curiosa sobre questões fundamentais da ciência, discutindo sobre as diferentes áreas de abrangência das ciências astronômicas e de modelos cosmológicos, e os participantes do evento puderam enriquecer sua compreensão sobre a ciência espacial e a nossa posição no universo. Por fim, o evento facilitou a troca de conhecimentos e experiências, promovendo um ambiente de colaboração e aprendizagem mútua. Isso certamente contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes, fortalecendo a comunidade acadêmica e científica e promovendo o avanço da ciência e tecnologia no país.</p>
Processo:	226 / 2024
Título da Atividade:	Gincana da Física- Treinamento
Objetivos:	<p>Objetivo geral da atividade: A proposta tem como objetivo ampliar o interesse dos alunos nas áreas de física e ciências de forma atraente e instrutiva, através da realização de uma gincana, planejada e executada pela equipe proponente em conjunto com alunos de diferentes cursos da UEM e da UTFPR. A atividade será desenvolvida com foco na fase de alfabetização científica, proporcionando aos estudantes uma abordagem prática e interativa do conhecimento. Por meio de desafios, experimentos e atividades lúdicas, pretende-se</p>

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.976.197-8

	<p>estimular a descoberta, a investigação e a compreensão dos princípios científicos.</p> <p>Além disso, a proposta visa estreitar os laços entre a universidade e a comunidade, promovendo uma maior interação e colaboração entre as mesmas. Através dessa parceria, busca-se compartilhar conhecimentos, recursos e experiências, enriquecendo o processo educacional e fortalecendo a comunidade acadêmica. Ademais, a atividade busca despertar o interesse de novos alunos para a universidade. Ao vivenciarem de forma dinâmica e envolvente as possibilidades e desafios da ciência, os participantes poderão vislumbrar as oportunidades de estudo e pesquisa oferecidas pela UTFPR. Em suma, a proposta busca unir o lúdico ao educativo, proporcionando uma experiência enriquecedora e motivadora aos alunos. Por meio da gincana, pretende-se desenvolver habilidades científicas, estimular a interação entre universidade e escola, promover a democratização do conhecimento e despertar o interesse por áreas de estudo relevantes para o desenvolvimento da sociedade.</p> <p>Objetivos específicos: No presente evento, temos como enfoque principal a capacitação dos alunos participantes do projeto acerca da produção de material didático voltado ao tema e sobre como abordar os conceitos físicos envolvidos nas atividades de forma lúdica e clara voltados a todos os tipos de públicos, para a realização de futuras atividades da gincana com a participação ativa dos alunos participantes deste evento.</p>
Bem Social	A proposta conseguiu levar o conhecimento científico a um público mais amplo, rompendo barreiras e democratizando o acesso à ciência. O evento despertou o interesse de potenciais novos alunos com a exposição às oportunidades de estudo e pesquisa e extensão de forma dinâmica e envolvente, permitindo aos participantes um vislumbre das possibilidades acadêmicas oferecidas pela universidade

Processo:	405 / 2024
Título da Atividade:	Semana de recepção e integração dos calouros do DCI-UEM
Objetivos:	<p>Nosso objetivo é oferecer aos estudantes que estão iniciando os cursos no Campus Regional de Goioerê, no ano letivo de 2022, uma experiência incrível e acolhedora. Queremos que eles se sintam parte da comunidade acadêmica desde o primeiro dia letivo.</p> <p>Para isso, preparamos uma série de atividades interativas que vão ajudá-los a se integrar com seus colegas e a conhecer melhor o campus. Teremos jogos, dinâmicas em grupo e outras atividades divertidas para que você possa se conectar com seus colegas de turma e fazer novas amizades.</p> <p>Além disso, serão fornecidas orientações abrangentes para que os novos alunos se sintam seguros e preparados para essa nova etapa da sua vida acadêmica. Explicaremos tudo o que eles precisam a respeito da estrutura do campus, os serviços disponíveis, as normas e procedimentos acadêmicos, e estaremos à disposição para responder a todas as dúvidas. Queremos que os novos alunos se sintam parte de uma comunidade acadêmica unida e engajada, por isso, promoveremos atividades de integração entre os estudantes.</p>
Bem Social	Foram realizadas palestras detalhadas sobre a estrutura do campus, incluindo, localização de salas, laboratórios, bibliotecas e áreas de convivência. Essas sessões também abordaram os serviços disponíveis, como suporte acadêmico, assistência estudantil e bem-estar, e atividades extracurriculares.

Processo:	1807/2024
------------------	-----------

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.976.197-8

Título da Atividade:	Universidade de Portas Abertas: Explorando os Laboratórios de Ciências da UEM-CRG
Objetivos:	Um evento de visitação para alunos do ensino médio na universidade tem como objetivo principal despertar o interesse dos jovens pelo ensino superior e apresentar as diversas oportunidades que a instituição oferece, assim, com a realização do presente evento, temos como meta os seguintes pontos: Atrair futuros alunos: Mostrar aos estudantes do ensino médio a universidade como uma opção para dar continuidade aos seus estudos. Demonstrar a qualidade da instituição: Apresentar a infraestrutura, os cursos, a equipe docente e as atividades extracurriculares da universidade. Incentivar a escolha de uma carreira: Auxiliar os estudantes a identificar seus interesses e aptidões, e a relacioná-los com as opções de cursos oferecidos pela universidade. Fortalecer a relação entre a universidade e a comunidade: Estabelecer um vínculo com as escolas e os estudantes da região, promovendo a imagem da instituição. Oferecer informações sobre os cursos: Detalhar os diferentes cursos de graduação, suas ementas, grade curricular e mercado de trabalho. Esclarecer dúvidas sobre o processo seletivo: Informar sobre os requisitos, as provas, as datas de inscrição e outras informações relevantes para o ingresso na universidade. Promover a interação entre alunos do ensino médio e universitários: Organizar atividades que permitam aos alunos do ensino médio conversar com estudantes universitários e tirar suas dúvidas. Aumentar o número de inscrições no vestibular: Conquistar novos alunos para a universidade. Melhorar a qualidade do processo seletivo: Atrair candidatos mais qualificados e motivados. Fortalecer a marca da universidade: Aumentar o reconhecimento da instituição na comunidade.
Bem Social	Professores e alunos de graduação conduziram visitas guiadas aos laboratórios de Física, Química, Matemática e Biologia, onde foram realizados experimentos típicos do ensino superior. Essas atividades visaram oferecer aos alunos do ensino médio acesso à vivência universitária, incentivando a continuidade dos estudos, ampliando suas oportunidades de carreira e inclusão social, além de fortalecer o vínculo entre a universidade e a comunidade. O evento também buscou orientar os estudantes em suas escolhas profissionais, proporcionando uma visão informada sobre o ensino superior e suas possibilidades.

A IES apresentou diversas atividades de extensão, entretanto notamos que algumas ações estão restritas ao público interno, não caracterizando ação de extensão, em desacordo com Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, bem como à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021, que no artigo 2º assim define:

Art. 2.º Para efeitos desta Deliberação, são consideradas ações de extensão curricular as intervenções realizadas por acadêmicos e professores que **envolvam diretamente a comunidade externa à Instituição de Ensino Superior** e estejam vinculadas à formação do acadêmico, conforme normas institucionais próprias.

Desta forma, faz-se necessária a revisão destas atividades, devendo ser apresentado, por ocasião da renovação do reconhecimento, um resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, acompanhado da avaliação das contribuições na formação dos estudantes, em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, bem como à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.976.197-8

Ressaltamos que as ações de extensão deverão fazer parte da autoavaliação institucional em atendimento ao artigo 8º da Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, devendo incluir, no mínimo, os seguintes itens sem prejuízo de outros:

- I – a identificação da pertinência da utilização das ações de extensão inseridas no currículo;
- II – a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- III – a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante. [...]

Desta forma, é importante que a IES, por ocasião da próxima solicitação de renovação de reconhecimento, encaminhe resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, bem como a avaliação das suas contribuições na formação dos estudantes.

Dos documentos apresentados e da análise do Projeto Pedagógico do Curso, constatou-se que atende a legislação vigente.

III – VOTO DO RELATOR

Face ao exposto, este relator é favorável ao reconhecimento do curso de Graduação em Física Médica – Bacharelado, ofertado no *campus* Regional de Goioerê, pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), mantida pelo Estado do Paraná, município de Maringá, pelo prazo de 03 (três) anos e 06 (seis) meses, a partir da data da publicação do respectivo ato oficial, com fundamento nos artigos 47, 48, 49 e 52 da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 3.076 (três mil e setenta e seis) horas, 40 (quarenta) vagas anuais, regime de matrícula seriado anual, turno noturno e vespertino aos sábados, período mínimo de integralização 04 (quatro) e máximo 07 (sete) anos.

Determina-se à IES que, por ocasião da próxima renovação do reconhecimento:

a) encaminhe a este CEE resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, com avaliação das contribuições na formação dos estudantes, em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, bem como à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021.

b) observe os prazos estabelecidos na legislação vigente para encaminhamento do pedido de renovação do ato legal.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.976.197-8

Encaminhe-se este Parecer à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti) para as providências, com vistas à expedição do ato regulatório competente, nos termos da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.

Devolva-se o processo à instituição para constituir fonte de informação e acervo.

É o Parecer.

Décio Sperandio
Relator

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova o Voto do Relator, por unanimidade.

Curitiba, 08 de abril de 2025.

Aurélio Bona Júnior
Presidente da CES